

Linguagens plurais...

Cristina Scheibe Wolff
Janine Gomes da Silva
Camila Diane Silva
Miriam Nascimento

Este número da revista **Santa Catarina em História** inicia um novo momento deste periódico que, quando foi criado em 2007 como uma publicação semestral, tinha como principal objetivo apresentar textos inéditos das/os alunas/os da disciplina História de Santa Catarina do Curso de História da Universidade Federal de Santa Catarina. Os trabalhos das/os alunas/os continuam presentes, mas agora na seção **Estudos**, pois, a partir deste número a seção **Artigos** será dedicada a contribuições de outros pesquisadores que desejem compartilhar seus escritos sobre histórias relacionadas à Santa Catarina. São reflexões frutos de diferentes pesquisas que podem estar publicadas em outros periódicos ou livros e que são versadas para esta revista com a intenção de contribuir com a leitura daquelas/es que se interessam por histórias sobre esta região. E, na seção **Resenhas** continuamos a compartilhar com as/os leitoras/es indicações de leituras sobre as mais recentes publicações da área. Com estas mudanças pretendemos, principalmente, ampliar os olhares sobre os temas de Santa Catarina e tornar a revista ainda mais rica, contribuindo com diferentes pesquisadores e interessadas/os pela história e historiografia. **Santa Catarina em História** também conta com um maior número de colaboradores em seu Comitê Editorial, aproveitamos a oportunidade para agradecer a todas e todos que estão colaborando com este periódico.

Os artigos e estudos apresentados nesta edição são compostos por uma diversidade temática – **linguagens plurais** – de estilos, interesses de pesquisa e abordagens diferenciadas.

Assim, na seção **Artigos**, Ana Maria Marques em “Religiosidade e escolarização em Nova Trento: da colonização italiana à década de 1940” apresenta como a escola nesta cidade se constituiu como espaço de formação e educação religiosa; e, Nucia Alexandra Silva de Oliveira em “A beleza feminina nas páginas da imprensa florianopolitana nos anos 1960 e 1970” discute como a beleza aparece nos textos

publicados pelos jornais *O Estado* e *A Gazeta*, observando como os discursos produzidos em relação à beleza buscavam reforçar padrões de feminilidade.

Em **Estudos**, apresentamos cinco trabalhos que, desde o período colonial aos dias atuais, sugerem olhar para as fortalezas, alimentação, personagens históricas, prostituição e música. Jefte Brandão Januário em “A formação da nacionalidade em Santa Catarina durante a Questão Christie (1863)” discute como a Província de Santa Catarina reagiu com a Questão Christie, um impasse diplomático entre Brasil e Inglaterra no século XIX (1862-1864). “História posta à mesa: o patrimônio cultural e alimentar das culturas teuto-brasileiras e luso-brasileiras em Santa Catarina” escrito por Adriano Luna de Oliveira Caetano, Diego de Souza Limas, Josiély Koerich e Mayara Cristina Capistrano abordam a temática do patrimônio alimentar e sua relação com os discursos em torno da questão da identidade a partir das práticas dos teuto-brasileiros e luso-brasileiros. No estudo de Míriam Karla Machado intitulado “Anita retratada pelos irmãos Zumblick” a autora relaciona e problematiza as representações de Anita Garibaldi nas obras dos irmãos catarinenses Walter e Willy Zumblick. Cláudio R. A. Scherer Jr., em “Prostituição, Ofensas e Bofetadas nos Periódicos de Florianópolis entre 1900 – 1930”, discute o cotidiano de violências e agressões sofridas por mulheres que prestavam serviços sexuais em Florianópolis durante as décadas de 1900 a 1930, através das páginas de jornais que circulavam na cidade neste período. Em ““Vou andar por aí...” – trajetória musical de Luiz Henrique, compositor catarinense que levou a Ilha de Santa Catarina por onde andou” Carlos Gregório dos Santos Gianelli nos traz elementos significativos da carreira do músico catarinense Luiz Henrique Rosa: suas viagens, suas parcerias e seu inconfundível amor por Florianópolis, sentimento que pautou suas composições e que o fez voltar à cidade em que viveu desde menino, mesmo no auge de seu sucesso, na década de 1970.

Finalizando, em **Resenhas**, apresentamos a contribuição de Heloísia Nunes dos Santos que em “Contestado: outros olhares” nos convida a também ler o livro “A Guerra Santa Revisitada: novos estudos sobre o movimento do Contestado”, coletânea organizada por Márcia Janete Espig e Paulo Pinheiro Machado.

Assim, as mais diferentes abordagens estão presentes neste número. A todas/os uma boa leitura.

As editoras.